

Não há acordo sobre a Mesa da Constituinte

15 MAR 1987

ANC

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

pg 4

ANC 88
Pasta 12 a 20
março/87
057

O PMDB e o PFL terminaram o dia de ontem novamente divididos e lutando por um mesmo lugar na Mesa da Constituinte, cuja eleição estava prevista para terça-feira: desta vez, é a primeira vice-presidência. O nome do PMDB é o senador Mauro Benevides (CE); pelo PFL, é o deputado Humberto Souto (MG). O impasse pode determinar nova cisão dentro da Aliança Democrática (à semelhança do que ocorreu quando do episódio da soberania da Constituinte) e outro atraso nos prazos previstos para o funcionamento efetivo da Constituinte.

Essa situação de discordância entre PMDB e PFL ocorreu no começo da noite, quando o líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, acompanhado pelo deputado Miro Teixeira (RJ), procurou o líder do PFL na Câmara, José Lourenço, para pedir uma reabertura nas negociações visando a ocupação dos cargos restantes da Mesa, que só tem eleito o presidente, Ulysses Guimarães.

Contrafeito, Lourenço concordou em reabrir as negociações, mas disse que não abria mão do que havia sido acertado na noite de segunda-feira, em reunião na casa de Ulysses Guimarães, quando o PMDB decidiu ceder a primeira vice-presidência ao PFL. Nessa ocasião, ficou definido que o nome seria o do deputado Humberto Souto.

Fernando Henrique Cardoso procurou ontem Ulysses e pediu-lhe que não coloque na reunião de hoje da bancada do partido — que vai escolher o líder do PMDB na Constituinte — a votação dos candidatos a cargos na Mesa, para evitar um confronto com a Frente Liberal e permitir, assim, a negociação com o PFL sobre o assunto.

Com o problema surgido entre PMDB e PFL, todos os prazos previstos pelo relator Fernando Henrique Cardoso vão por água abaixo, como a apresentação da redação final do Regimento Interno permanente da Constituinte, que estava prevista para amanhã. E a própria eleição da Mesa Constituinte, prevista para terça-feira.